



ARTIGO ORIGINAL

Correlation between hemoglobin levels of mothers and children on exclusive breastfeeding in the first six months of life^{☆,☆☆}



Rosa de Fátima da Silva Vieira Marques^a,
José Augusto de Aguiar Carrazedo Taddei^{b,*}, Tulio Konstantyner^{b,*},
Affonso Celso Vieira Marques^c e Josefina Aparecida Pellegrini Braga^d

^a Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina, São Paulo, SP, Brasil

^b Universidade Federal de São Paulo, Departamento de Pediatria, Disciplina de Nutrologia, São Paulo, SP, Brasil

^c Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo, Disciplina de Obstetrícia, São Paulo, SP, Brasil

^d Universidade Federal de São Paulo, Departamento de Pediatria, Disciplina de Especialidades Pediátricas, São Paulo, SP, Brasil

Recebido em 26 de julho de 2015; aceito em 13 de novembro de 2015

KEYWORDS

Hemoglobins;
Breastfeeding;
Anemia;
Infant;
Linear models

Abstract

Objective: To evaluate the correlation between hemoglobin levels of mothers and their children on exclusive breastfeeding in the first six months of life.

Methods: Cross-sectional study with 221 binomials (mother–child) enrolled in a breastfeeding support program, who were stratified into six groups according to the children's age group. The sample consisted of children born at term with normal weight, with no neonatal complications and whose mothers did not have anemia or infectious disease at the time of data collection. Interviews were carried out with the mothers, blood was collected by peripheral venipuncture from mothers and children, and children's anthropometric data were assessed. Pearson's correlation coefficients between the hemoglobin levels of mothers and children were calculated. Six multiple linear regression models were adjusted with regression coefficient estimates, considering as statistically significant associations with $p \leq 0.05$.

Results: The correlation coefficients of hemoglobin levels of mothers and children ranged from 0.253, at three months, to 0.601, at five months. The hemoglobin level of mothers was correlated with the hemoglobin level of their children at four months ($r=0.578$) and at five months

DOI se refere ao artigo:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed.2015.11.006>

☆ Como citar este artigo: Marques RF, Taddei JA, Konstantyner T, Marques AC, Braga JA. Correlation between hemoglobin levels of mothers and children on exclusive breastfeeding in the first six months of life. J Pediatr (Rio J). 2016;92:479–85.

☆☆ Trabalho desenvolvido no Departamento de Pediatria, Escola Paulista de Medicina (EPM), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), São Paulo, SP, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: tkmed@uol.com.br (T. Konstantyner).

PALAVRAS-CHAVE

Hemoglobinas;
Aleitamento
materno;
Anemia;
Lactente;
Modelos Lineares

($r=0.601$). In the adjusted multiple linear regression, the regression coefficients were higher at four months ($\beta=1.134$; $p=0.002$) and at five months ($\beta=0.845$; $p<0.001$).

Conclusion: These findings allow for the conclusion that there is a correlation between the hemoglobin of mothers and the hemoglobin of their children on exclusive breastfeeding in the first six months of life.

© 2016 Published by Elsevier Editora Ltda. on behalf of Sociedade Brasileira de Pediatria. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Correlação entre níveis de hemoglobina de mães e filhos em aleitamento materno exclusivo no primeiro semestre de vida

Resumo

Objetivo: Avaliar a correlação entre os níveis de hemoglobina de mães e de seus filhos em aleitamento materno exclusivo, no primeiro semestre de vida.

Métodos: Estudo transversal com 221 binômios (mãe-filho) matriculados em programa de incentivo ao aleitamento materno, estratificados em seis grupos de acordo com a faixa etária das crianças. A amostra consistiu de crianças nascidas a termo, com peso normal, sem intercorrências neonatais e cujas mães não apresentavam doença infecciosa e anemia na época da coleta de dados. Foram feitas entrevistas com as mães, coleta de sangue por punção de veia periférica das mães e das crianças e antropometria das crianças. Foram calculados os coeficientes de correlação de Pearson entre os níveis de hemoglobina das mães e das crianças. Foram ajustados seis modelos de regressão linear múltiplos com estimativas de coeficientes de regressão, consideraram-se estatisticamente significantes associações com $p \leq 0,05$.

Resultados: Os coeficientes de correlação dos níveis de hemoglobina das mães e das crianças variaram entre 0,253, aos três meses, e 0,601, aos cinco meses. O nível de hemoglobina das mães esteve mais correlacionado com o das crianças aos quatro meses ($r=0,578$) e aos cinco meses ($r=0,601$). Na regressão linear múltipla ajustada, os coeficientes de regressão foram maiores aos quatro meses ($\beta=1,134$; $p=0,002$) e aos cinco meses ($\beta=0,845$; $p<0,001$).

Conclusão: Esses achados permitem concluir que há correlação entre a hemoglobina de mães e a hemoglobina de seus filhos em aleitamento materno exclusivo no primeiro semestre de vida.

© 2016 Publicado por Elsevier Editora Ltda. em nome de Sociedade Brasileira de Pediatria. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

No primeiro ano de vida, a anemia ferropriva associa-se a problemas no desenvolvimento psicomotor e cognitivo que podem ser irreversíveis mesmo após tratamento adequado.¹ Em razão disso, o conhecimento de seus fatores de risco, que podem estar presentes já no início da vida, é fundamental para subsidiar estratégias de controle e prevenção. No Brasil, as melhores estimativas da prevalência de anemia entre lactentes e puérperas são de respectivamente 24,1% e 29,4%, o que evidencia a relevância do tema.²⁻⁴

Especificamente, há várias décadas pesquisadores de saúde têm discutido a influência do estado nutricional de ferro materno sobre os valores da hemoglobina (Hb) dos filhos. Uma vez que a concentração de ferro e da lactoferrina no leite materno é necessária para manutenção do ferro corporal nos primeiros meses de vida, a anemia materna poderia influenciar essas concentrações no leite materno. Entretanto, dois estudos conduzidos pelo mesmo grupo de pesquisadores na Índia, que avaliaram a concentração de ferro e da lactoferrina no leite de mães anêmicas e não anêmicas, que amamentaram de forma exclusiva nos seis primeiros meses de vida, concluíram que tanto a concentração de ferro quanto a da lactoferrina não têm relação com o estado de ferro das mães.^{5,6}

Resultados de estudos que avaliaram a associação entre anemia no lactente e anemia materna permanecem controversos. Enquanto alguns estudos sugerem não haver associação,⁷⁻¹⁰ outros apresentam evidências de que crianças nascidas de mães anêmicas ou deficientes em ferro desenvolvem anemia ferropriva no primeiro ano de vida mais frequentemente, quando comparadas com crianças de mães não anêmicas.¹¹⁻¹⁴

Entretanto, nenhum dos estudos referidos investigou a influência dos níveis séricos da Hb materna nos perfis de Hb de crianças em amostra de lactentes em aleitamento materno exclusivo, o que compromete a validade dos seus achados, já que outras fontes de ferro na dieta das crianças podem ser responsáveis por achados díspares, que geram a controvérsia na literatura.

Nesse contexto, o objetivo do presente estudo foi avaliar a correlação entre os níveis de Hb de mães e de seus filhos em aleitamento materno exclusivo, no primeiro semestre de vida.

Métodos

Este foi um estudo transversal da correlação entre os níveis de Hb de mães e Hb de seus filhos. Mães e crianças foram

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4154208>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4154208>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)